# Ciclotimia


## Autor(res)

Taynan Filipini Bonini
Julia Maria Martins De Moraes
Eulalia Dos Santos Lima


## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico


## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO


## Introdução

A ciclotimia é um transtorno psiquiátrico crônico caracterizado por sintomas leves de depressão e hipomania, sem atender aos critérios completos de episódios depressivos ou
hipomaníacos. A falta de uniformidade em sua definição levou a diferentes conceitualizações, desde um subtipo do transtorno bipolar até um estilo de personalidade. Com um início gradual e persistente, a ciclotimia apresenta um risco significativo de evoluir para transtorno bipolar tipo I ou tipo II. O diagnóstico, quadro clínico e tratamento possuem particularidades a serem discutidas em um capítulo especifico.

## Objetivo

Este trabalho aborda pontos importantes da ciclotimia como transtorno psiquiátrico, os sintomas mais comuns, as formas de tratamento utilizadas, as dificuldades que os profissionais enfrentam para diagnosticar e a importância de se conduzir pesquisas estruturadas e prospectivas baseadas em definições e conceitos claros para alcançar consenso e uniformidade nos critérios diagnósticos deste transtorno

## Material e Métodos

Trata-se de pesquisa bibliográfica, com referências buscadas nos periódicos Scielo não contendo artigos sobre o assunto pesquisado, Ubibliorum com apenas 1 resultado e Secad com apenas 1 resultado.
Sendo utilizados para este trabalho somente os artigos: Ciclotimia, estudo e revisão monográfica - A doença afetiva, o temperamento ciclotímico, a psicopatologia inserida no espetro bipolar, encontrado no Ubibliorum e Ciclotimia: Do Diagnóstico ao Tratamento, encontrado no Secad e o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:

## Resultados e Discussão

Transtorno Ciclotímico, apesar de já conhecido pelos clínicos e pela ciência ainda é uma doença negligenciada e com poucos estudos sobre o tema, levando-se em conta que os sintomas hipomaníacos e depressivos não apresentam requisitos suficientes para a classificação de um transtorno maior. Por esse motivo, é dada mais atenção para transtornos bipolares tipo I ou II, mesmo havendo o risco de 15 a 50% dos casos que se não tratados, evoluindo para uma doença mais grave .DSM,2013

Para o diagnostico são avaliados alguns critérios e o reconhecimento só é feito quando não se apresenta nenhum critério correspondente a um transtorno maior, maníaco ou hipomaníaco.
Segundo o DSM5, quando um indivíduo com transtorno ciclotímico subsequente (após os primeiros dois anos em adultos e um ano em crianças e adolescentes) apresenta um episódio depressivo maior, maníaco ou hipomaníaco, o diagnóstico muda para transtorno depressivo maior, transtorno bipolar tipo I, outro transtorno bipolar e transtorno relacionado especificado ou transtorno bipolar tipo II e transtorno relacionado não especificado, respectivamente, fazendo com que o diagnóstico de
2

transtorno ciclotímico seja abandonado. Quando há casos associados à psicose a análise também é desconsiderada.

## Conclusão

Os dados apresentados destacam a necessidade de uma abordagem mais ampla e estudos mais aprofundados sobre o transtorno ciclotímico, visando evitar sua progressão para formas mais graves. Apesar da escassez de informações sobre a ciclotimia, os estudos existentes demonstram uma abordagem coerente e preocupação em promover o entendimento da doença. Para futuras pesquisas, é importante aumentar o número de estudos com pacientes com esse transtorno, a fim de esclarecer as melhores práticas de tratamento e atendimento.
5

## Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2013.
CECHINEL-RECCO, Kelen Cancellier e SILVA, Ritele Hernandez da. Ciclotimia: Do Diagnóstico ao Tratamento. Secad Artmed, 2011. Disponível em: < https://portal.secad.artmed.com.br/artigo/ciclotimia-do-diagnostico-ao-tratamento > Acesso em: 25/05/2024.
SOUSA, João Pedro Santos Teixeira de. Ciclotimia, estudo e revisão monográfica A doença afetiva, o temperamento ciclotímico, a psicopatologia inserida no espetro bipolar, 2016. Disponível em: < http://hdl.handle.net/10400.6/5216 > Acesso em: 24/05/2024.